

# NORTE CONJUNTURA

4.º Trimestre 2007

|                           |    |
|---------------------------|----|
| Enquadramento Nacional    | 01 |
| Mercado de Trabalho       | 02 |
| Desemprego Registado      | 06 |
| Comércio Intracomunitário | 07 |
| Sectores Tradicionais     | 10 |
| Construção e Habitação    | 12 |
| Turismo                   | 13 |
| Preços no Consumo         | 14 |
| Fontes e Notas            | 16 |

## Responsabilidade Técnica:

Centro de Avaliação de Políticas e Estudos Regionais

Relatório disponível na Internet em:

[www.ccdr-n.pt](http://www.ccdr-n.pt)

☞ No 4º trimestre de 2007, a economia nacional beneficiou de uma aceleração do crescimento económico, motivada sobretudo pela evolução favorável do investimento.

☞ O emprego na Região do Norte cresceu 1,1%, em termos homólogos, no 4º trimestre de 2007, contrariando a tendência negativa dos quatro trimestres anteriores. A taxa de desemprego recuou para 9,1%, ficando quatro décimas de ponto percentual abaixo do valor do trimestre anterior.

☞ No comércio intracomunitário, ocorreu em Agosto de 2007 um abrandamento do crescimento das expedições com origem na Região do Norte. Esta evolução ocorreu em linha com a tendência observada para o total das expedições portuguesas, as quais se terão mantido em desaceleração durante o 4º trimestre.

☞ De entre os sectores tradicionais da Região do Norte, destacam-se as indústrias do vestuário e do couro e calçado, que a nível nacional observaram, respectivamente, crescimentos importantes da produção (8,3%) e da facturação no mercado externo (9,6%), no 4º trimestre.

☞ A procura turística na Região do Norte manteve crescimentos significativos no 4º trimestre de 2007, apesar de ter desacelerado em Dezembro. A taxa de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros, corrigida da sazonalidade, mantém-se em níveis historicamente elevados.



☞ A informação disponível aponta para uma tendência de desaceleração dos preços da habitação no final de 2007.

## ENQUADRAMENTO NACIONAL

No 4º trimestre, o PIB português cresceu 2,0% em volume face ao período homólogo, registando uma aceleração de três décimas de ponto percentual (p.p.) face ao crescimento que tinha ocorrido no trimestre anterior. Em média anual, o PIB cresceu 1,9% em volume em 2007, superando assim o crescimento de 1,3% alcançado em 2006.

De acordo com a síntese de conjuntura divulgada pelo INE, a aceleração de crescimento no trimestre final de 2007 fica a dever-se sobretudo ao maior dinamismo da procura interna, em especial, do investimento, nomeadamente em construção e em material de transporte. O maior dinamismo da procura interna foi acompanhado pela aceleração das importações (crescimento nominal de 9,4%, em termos homólogos, no 4º trimestre), enquanto as exportações, pelo contrário, registaram nova desaceleração (crescendo 3,5% em valor, em termos homólogos).

| Indicadores<br>(Região do Norte) | 2007<br>4º trim | Valores de Referência |                 |
|----------------------------------|-----------------|-----------------------|-----------------|
|                                  |                 | 2007<br>3º trim       | 2006<br>4º trim |
| Emprego (v.h.)                   | 1,1%            | -0,2%                 | -1,1%           |
| Taxa de desemprego               | 9,1%            | 9,5%                  | 9,7%            |
| Salário médio (v.h. real)        | 0,7%            | 2,3%                  | -2,0%           |
| Licenças de construção (v.h.)    | -8,3%           | -6,9%                 | -6,6%           |
| Turismo: dormidas (v.h.)         | 8,8%            | 10,2%                 | 12,2%           |
| Turismo: proveitos totais (v.h.) | 4,6%            | 16,3%                 | 7,6%            |
| Preços no consumidor (v.h.)      | 2,6%            | 1,9%                  | 2,6%            |

| Indicadores<br>(Região do Norte) | 2007<br>Jul/Ago | Valores de Referência |                 |
|----------------------------------|-----------------|-----------------------|-----------------|
|                                  |                 | 2007<br>2º trim       | 2006<br>3º trim |
| Exportações para a UE27 (v.h.)   | 8,7%            | 13,2%                 | 5,6%            |

Em termos anuais, a FBCF realizada pelas empresas terá crescido 3,1%, em valor, em 2007, o que constitui o melhor desempenho dos últimos nove anos.

A taxa de desemprego cifrou-se em 7,8%, a nível nacional, no 4º trimestre de 2007, o que representa uma descida de 0,1 p.p. face ao registado no trimestre anterior e de 0,4 p.p. face ao trimestre homólogo de 2006. Porém, a taxa de

desemprego média anual de 2007 foi de 8,0%, valor que marca um agravamento face aos 7,7% de 2006.

No 4º trimestre de 2007 ocorreu uma aceleração da inflação, com os preços no consumidor a crescerem 2,7% em termos homólogos (face a 2,2% no terceiro trimestre). A inflação anual foi de 2,5%, tendo descido 0,6 p.p. face a 2006.

## MERCADO DE TRABALHO

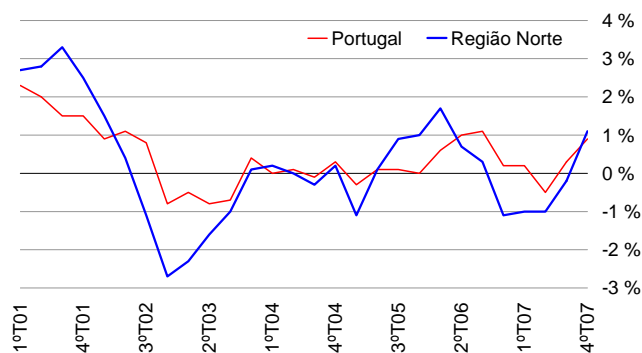
Após quatro trimestres consecutivos com variações homólogas negativas, o emprego na Região do Norte observou, no trimestre final de 2007, um crescimento de 1,1% face ao trimestre homólogo de 2006 (+20 mil indivíduos). Trata-se do mais forte crescimento do emprego regional nos últimos sete trimestres. A dinâmica evidenciada pelo emprego regional, no 4º trimestre de 2007, superou, mesmo, o crescimento verificado a nível nacional (0,9%), algo que já não sucedia desde o início de 2006. Em termos médios anuais, porém, o emprego na Região do Norte diminuiu 0,3% em 2007, após ter crescido 0,4% em 2006. Assim, no 4º trimestre de 2007, o emprego regional ascendia a 1.817 milhares de indivíduos e encontrava-se praticamente ao mesmo nível que no 4º trimestre de 2005.

Destaca-se, em particular, a recuperação do emprego feminino na Região do Norte, a crescer 1,0% em termos homólogos após um ano e meio de variações negativas. Em todo o caso, o emprego feminino manteve uma dinâmica

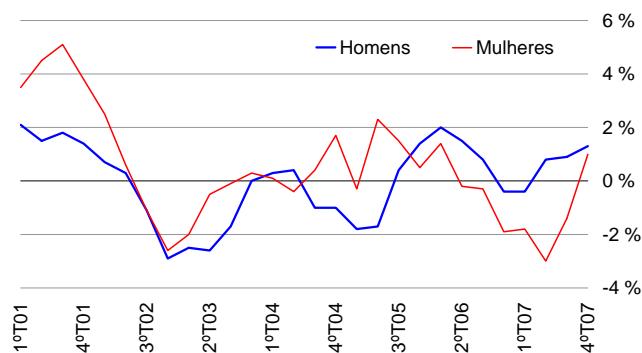
inferior à do emprego masculino, o qual registou um crescimento de 1,3% face ao trimestre homólogo. O crescimento do emprego regional em 2007 traduziu-se sobretudo no crescimento do número de trabalhadores por conta de outrem com contrato com termo: +14,3% em média anual e +14,1% em termos homólogos no 4º trimestre.

Por sectores de actividade, destaca-se, essencialmente, o crescimento do emprego nas “actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas” (+27,6% em termos homólogos, equivalente a +20 mil indivíduos) e na “saúde e acção social” (+20,6%, ou +17 mil indivíduos). Em ambos os casos, trata-se do crescimento mais acentuado pelo menos dos últimos sete anos. Refira-se, ainda, o contributo dado pelo emprego no sector do comércio (+3,9%, ou +10 mil indivíduos, em termos homólogos). Em sentido contrário, a indústria transformadora da Região perdeu cerca de 11 mil trabalhadores face ao trimestre homólogo (-2,1%).

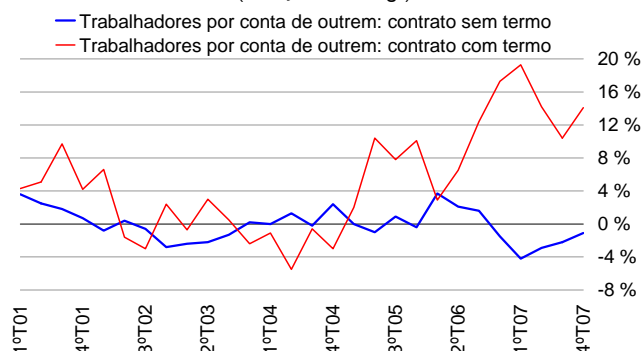
**Emprego**  
(variação homóloga)



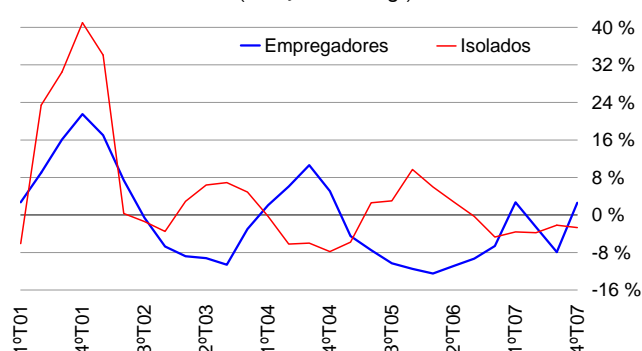
**Emprego na Região do Norte, por género**  
(variação homóloga)

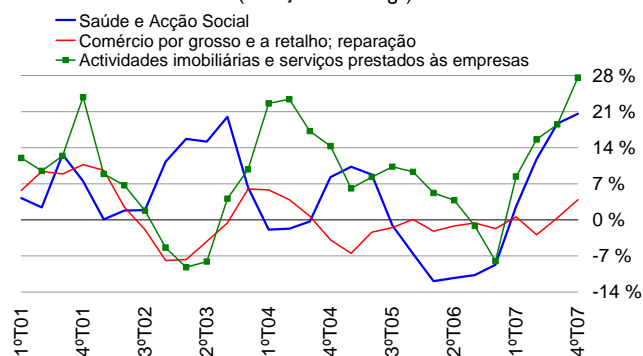
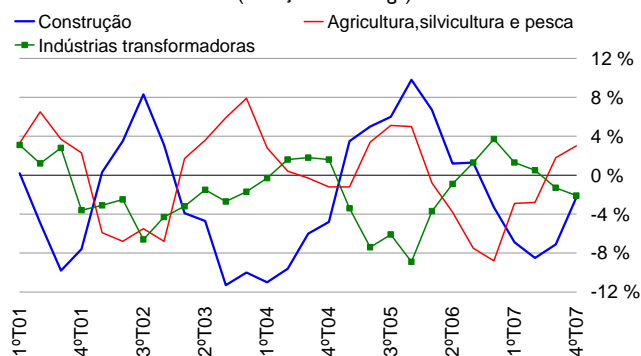


**Emprego na Região do Norte, por situação na profissão**  
(variação homóloga)



**Emprego na Região do Norte, por situação na profissão**  
(variação homóloga)



**Emprego na Região do Norte, por ramo de actividade**  
(variação homóloga)**Emprego na Região do Norte, por ramo de actividade**  
(variação homóloga)

| EMPREGO   |        | Anos  |      | Trimestres |        |        |        |        |
|---|--------|-------|------|------------|--------|--------|--------|--------|
|   |        | 2006  | 2007 | 4ºT.06     | 1ºT.07 | 2ºT.07 | 3ºT.07 | 4ºT.07 |
| <b>Emprego</b>  |        |       |      |            |        |        |        |        |
| Portugal  | vh (%) | 0,7   | 0,2  | 0,2        | 0,2    | -0,5   | 0,3    | 0,9    |
| Região Norte  |        | 0,4   | -0,3 | -1,1       | -1,0   | -1,0   | -0,2   | 1,1    |
| <b>Emprego na Região Norte</b>                            |        |       |      |            |        |        |        |        |
| Homens  | vh(%)  | 1,0   | 0,6  | -0,4       | -0,4   | 0,8    | 0,9    | 1,3    |
| Mulheres  |        | -0,2  | -1,3 | -1,9       | -1,8   | -3,0   | -1,4   | 1,0    |
| Empregados por conta de outrem                            |        | 1,8   | 0,4  | 0,9        | -0,5   | 0,1    | 0,5    | 1,4    |
| contrato sem termo  |        | 1,5   | -2,6 | -1,5       | -4,2   | -2,9   | -2,2   | -1,1   |
| contrato com termo  |        | 9,9   | 14,3 | 17,3       | 19,3   | 14,2   | 10,4   | 14,1   |
| Empregadores  |        | -9,9  | -1,3 | -6,6       | 2,7    | -2,6   | -7,9   | 2,6    |
| Isolados  |        | 0,8   | -3,1 | -4,7       | -3,6   | -3,8   | -2,2   | -2,7   |
| <b>Emprego por ramo de actividade</b>                     |        |       |      |            |        |        |        |        |
| Agricultura, silvicultura e pesca                         | vh(%)  | -5,3  | -0,3 | -8,8       | -2,9   | -2,8   | 1,8    | 3,0    |
| Indústrias transformadoras                                |        | 0,1   | -0,4 | 3,7        | 1,3    | 0,5    | -1,3   | -2,1   |
| Construção  |        | 1,4   | -6,2 | -3,3       | -6,9   | -8,5   | -7,1   | -2,3   |
| Comércio por grosso e a retalho; reparação                |        | -1,5  | 0,5  | -1,7       | 0,6    | -2,9   | 0,4    | 3,9    |
| Alojamento e Restauração                                  |        | 4,7   | -6,6 | -10,0      | -7,3   | -7,9   | -10,8  | -0,3   |
| Transportes, armazenagem e comunicações                   |        | 13,7  | -2,9 | 20,2       | 7,4    | -0,2   | -8,5   | -9,1   |
| Actividades financeiras                                   |        | -9,1  | 0,6  | -16,2      | -10,7  | -6,0   | 10,7   | 9,7    |
| Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas |        | -0,2  | 17,5 | -8,0       | 8,4    | 15,6   | 18,5   | 27,6   |
| Educação  |        | 8,0   | -7,2 | 4,5        | -7,5   | -7,6   | -9,5   | -4,5   |
| Saúde e Acção Social                                      |        | -10,7 | 13,4 | -8,7       | 2,6    | 11,8   | 18,7   | 20,6   |

A taxa de desemprego da Região do Norte cifrou-se em 9,1% no 4º trimestre de 2007, tendo descido 0,4 p.p. face ao trimestre precedente e 0,6 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2006. Trata-se da mais importante descida da taxa de desemprego regional, em termos homólogos, ao longo dos últimos seis anos. Em média anual, no entanto, a taxa de desemprego regional em 2007 foi de 9,4%, ultrapassando o valor de 2006 em meio ponto percentual.

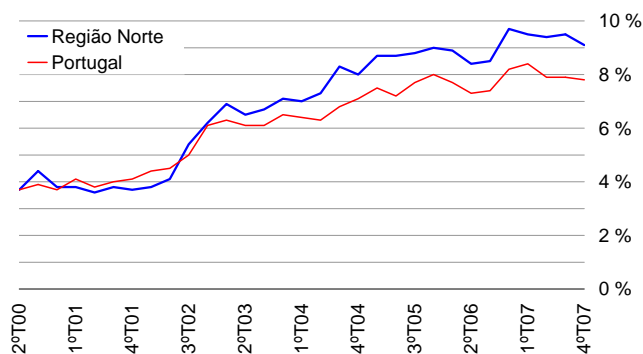
A população desempregada, estimada pelo INE, observou no 4º trimestre uma variação homóloga negativa (-5,6%), fixando-se em cerca de 182 mil indivíduos (menos 11 mil do que no trimestre homólogo de 2006). Em termos

demográficos, os principais contributos para a queda do desemprego regional, em termos homólogos, foram dados pelo desemprego masculino (-7 mil desempregados) e de jovens (*idem*), mas o desemprego diminuiu também entre as mulheres (-4 mil desempregadas) e em todos os grupos etários. Para além disso, destaca-se a diminuição do número de desempregados de muito longa duração (-17 mil indivíduos procurando emprego há mais de dois anos), dos desempregados oriundos da indústria transformadora (-12 mil) e daqueles cujo nível de instrução não ultrapassa o 1º ciclo do ensino básico (-7 mil). Ao contrário, aumentou o número de desempregados oriundos da construção (+7 mil, em termos homólogos).

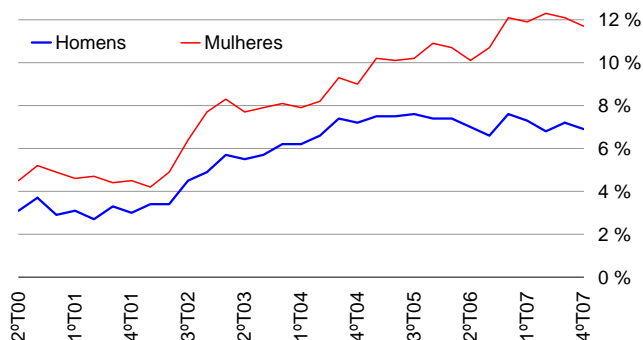
O Desemprego Registado, contabilizado pelo IEFP, cifrou-se, na média do trimestre, em cerca de 177 mil indivíduos,

valor muito próximo da estimativa de população desempregada produzida pelo INE.

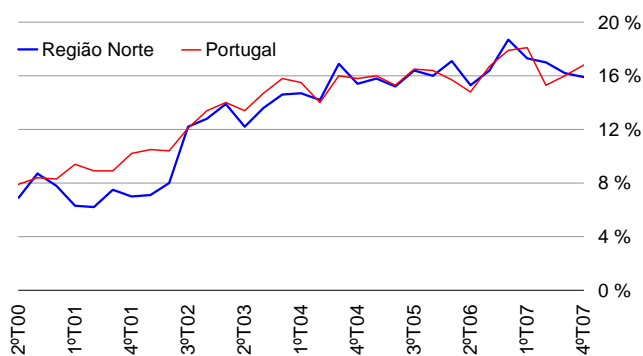
### Taxa de Desemprego



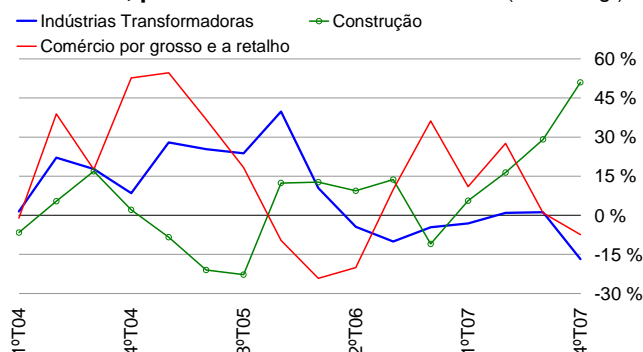
### Taxas de Desemprego, na Região do Norte, por género



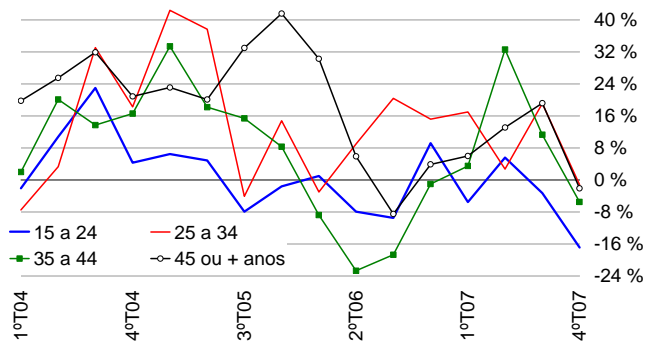
### Taxas de Desemprego de Jovens (15-24 anos)



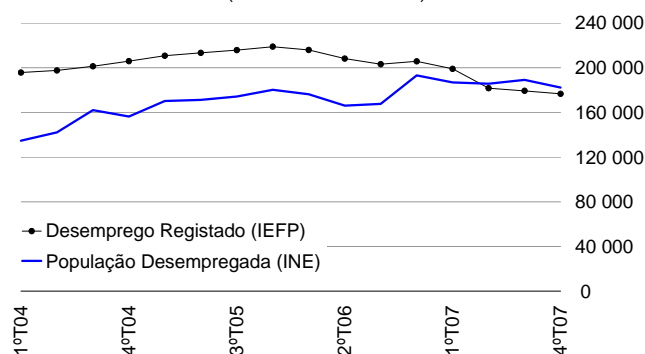
### Desempregados à procura de novo emprego, na Região do Norte, por ramo de actividade anterior (v. homóloga)



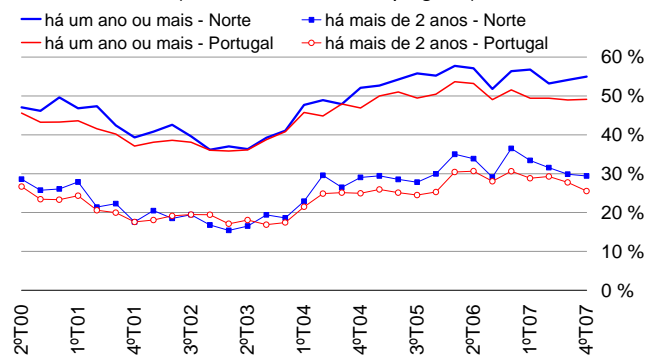
### Desempregados, na Região do Norte, por grupos etários (variação homóloga)



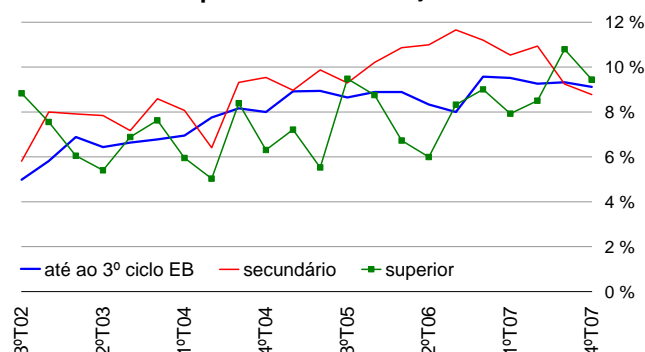
### Desemprego na Região do Norte (número de indivíduos)



### Desemprego de Longa Duração (em % do total de desempregados)



### Taxas de Desemprego, na Região do Norte, por níveis de instrução



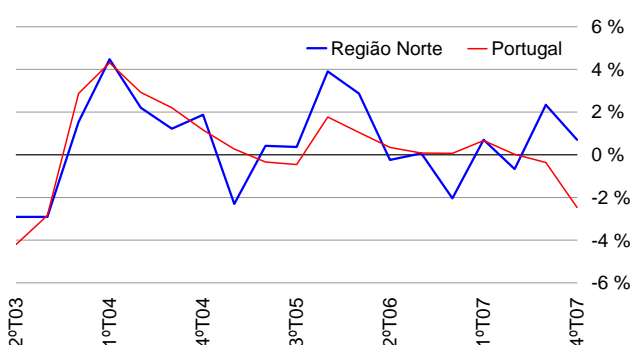
| DESEMPREGO  |          | Anos  |       | Trimestres |        |        |        |        |
|---|----------|-------|-------|------------|--------|--------|--------|--------|
|   |          | 2006  | 2007  | 4ºT.06     | 1ºT.07 | 2ºT.07 | 3ºT.07 | 4ºT.07 |
| Taxa de Desemprego  |          |       |       |            |        |        |        |        |
| Portugal  | %        | 7,7   | 8,0   | 8,2        | 8,4    | 7,9    | 7,9    | 7,8    |
| Região Norte  |          | 8,9   | 9,4   | 9,7        | 9,5    | 9,4    | 9,5    | 9,1    |
| Homens  |          | 7,1   | 7,1   | 7,6        | 7,3    | 6,8    | 7,2    | 6,9    |
| Mulheres  |          | 10,9  | 12,0  | 12,1       | 11,9   | 12,3   | 12,1   | 11,7   |
| Desemprego na Região Norte (INE)                                      |          |       |       |            |        |        |        |        |
| Total   | milhares | 175,8 | 186,0 | 193,1      | 186,9  | 185,7  | 189,2  | 182,2  |
| Total   | vh(%)    | 1,0   | 5,8   | 7,1        | 6,0    | 11,8   | 12,8   | -5,6   |
| Homens  |          | -4,1  | -0,1  | 3,3        | -0,6   | -1,1   | 11,5   | -8,8   |
| Mulheres  |          | 5,3   | 10,1  | 10,2       | 11,2   | 21,8   | 13,6   | -3,5   |
| Taxa de Desemprego de Jovens (15-24)                                  | %        | 16,9  | 16,6  | 18,7       | 17,3   | 17,0   | 16,2   | 15,9   |
| Desemprego de Longa Duração   |          |       |       |            |        |        |        |        |
| Proporção de desempregados há 1 ano ou mais                           | %        | 55,8  | 54,8  | 56,4       | 56,8   | 53,2   | 54,1   | 55,0   |
| Proporção de desempregados há mais de 2 anos                          |          | 33,7  | 31,1  | 36,5       | 33,4   | 31,5   | 29,8   | 29,4   |
| Desempregados à procura de novo emprego por ramo da última actividade |          |       |       |            |        |        |        |        |
| Indústrias transformadoras  | vh(%)    | -2,5  | -4,7  | -4,6       | -3,1   | 0,9    | 1,2    | -16,8  |
| Construção  |          | 5,5   | 25,0  | -11,0      | 5,6    | 16,4   | 29,1   | 51,0   |
| Comércio por grosso e a retalho                                       |          | -2,2  | 6,4   | 36,2       | 11,0   | 27,6   | 0,9    | -7,4   |
| Desemprego Registrado (IEFP)  | milhares | 208,3 | 184,1 | 205,7      | 199,0  | 181,7  | 179,3  | 176,6  |

No 4º trimestre de 2007, os salários reais sofreram uma desaceleração na Região do Norte, tendo crescido 0,7% em relação ao trimestre homólogo de 2006, enquanto a nível nacional registaram uma queda pelo segundo trimestre consecutivo. Em termos médios anuais, em 2007 os salários cresceram 0,8% em termos reais na Região do Norte, tendo caído 0,5% a nível nacional. Os trabalhadores por

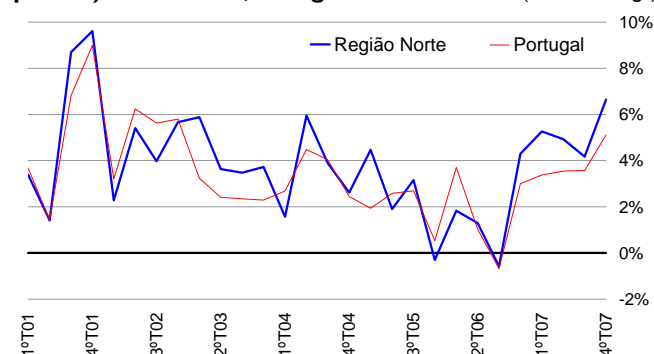
conta de outrem auferiram em 2007 um salário médio (mensal líquido) de 656€, contra 725€ na média nacional.

O índice de custo do trabalho (custo médio total por hora trabalhada) registou no 4º trimestre de 2007 a mais elevada variação homóloga dos últimos seis anos na Região do Norte (6,6%), mantendo-se acima da tendência nacional.

**Salário Real**  
(variação homóloga real)



**Índice de Custo do Trabalho (excluindo administração pública) - custo total, corrigido dos dias úteis** (var. homóloga)



| CUSTO DA MÃO-DE-OBRA  |             | Anos  |       | Trimestres |        |        |        |        |
|---|-------------|-------|-------|------------|--------|--------|--------|--------|
|   |             | 2006  | 2007  | 4ºT.06     | 1ºT.07 | 2ºT.07 | 3ºT.07 | 4ºT.07 |
| <b>Salário médio mensal líquido (trabalhadores por conta de outrem)</b> |             |       |       |            |        |        |        |        |
| Portugal  | Euros       | 711,5 | 725,0 | 719,0      | 730,0  | 730,0  | 720,0  | 720,0  |
| Região Norte  |             | 636,5 | 656,3 | 641,0      | 655,0  | 647,0  | 661,0  | 662,0  |
| Portugal  | vh real (%) | 0,4   | -0,5  | 0,1        | 0,7    | 0,0    | -0,4   | -2,5   |
| Região Norte  |             | 0,1   | 0,8   | -2,0       | 0,7    | -0,7   | 2,3    | 0,7    |
| <b>Índice do Custo do Trabalho</b>                                      |             |       |       |            |        |        |        |        |
| Portugal  | vh (%)      | 1,7   | 4,0   | 3,0        | 3,4    | 3,5    | 3,6    | 5,1    |
| Região Norte  |             | 1,7   | 5,3   | 4,3        | 5,3    | 4,9    | 4,2    | 6,6    |

## DESEMPREGO REGISTRADO

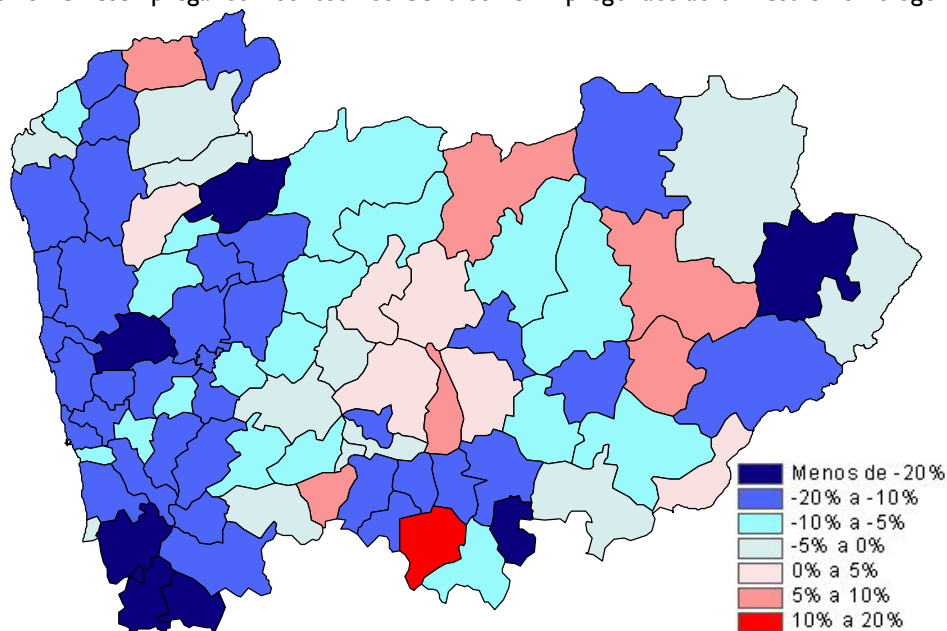
Na maior parte dos municípios da Região do Norte, o número de desempregados inscritos num Centro de Emprego do IEFP (Desemprego Registrado) continua a registar variações homólogas negativas. No 4º trimestre de 2007, apenas 9 concelhos registavam, em termos homólogos, um crescimento do Desemprego Registrado, dos quais se destacavam Sabrosa, Resende, Vila Nova de Foz Côa, Alfândega da Fé e Alijó com agravamentos superiores a 5%. Pelo contrário, em 49 dos 86 municípios da Região do Norte, o Desemprego Registrado registou descidas superiores a 10%.

Em Janeiro de 2008, em termos homólogos, eram já 12 os municípios do Norte com aumento do Desemprego Registrado (dos quais Sabrosa, Valpaços, Resende, Boticas, Alijó e Carrazeda de Ansiães com agravamentos superiores a 5%), enquanto metade dos municípios mantinham descidas superiores a 10%.

Nas sub-regiões (NUTS III) do Cávado, Ave, Grande Porto e Entre Douro e Vouga, todos os concelhos registam, em termos homólogos, descidas do Desemprego Registrado.

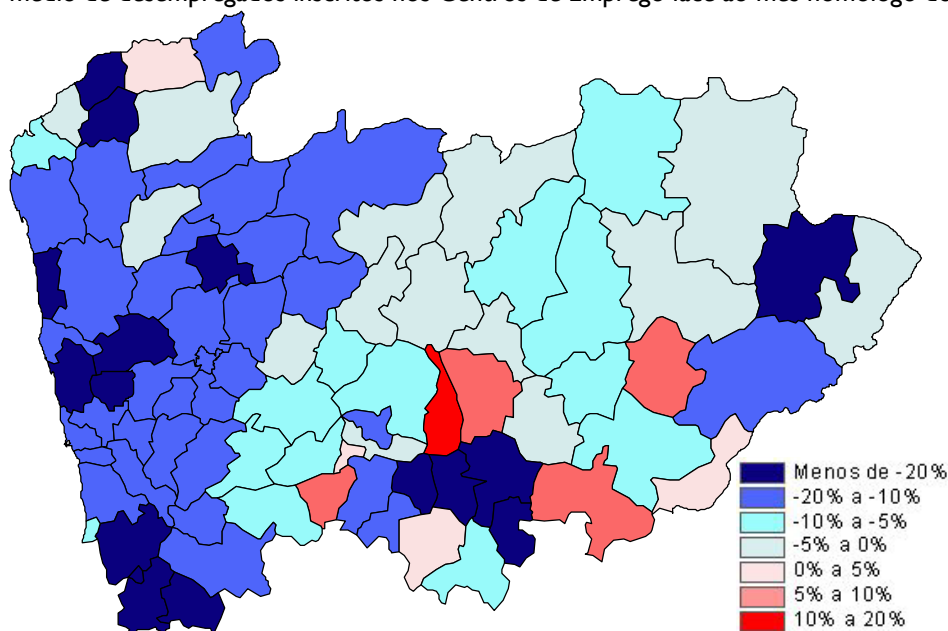
### Desemprego Registrado (IEFP) – Variação homóloga – 3.º trimestre de 2007

(variação do nº médio de desempregados inscritos nos Centros de Emprego face ao trimestre homólogo do ano anterior)



### Desemprego Registrado (IEFP) – Variação homóloga – 4º trimestre de 2007

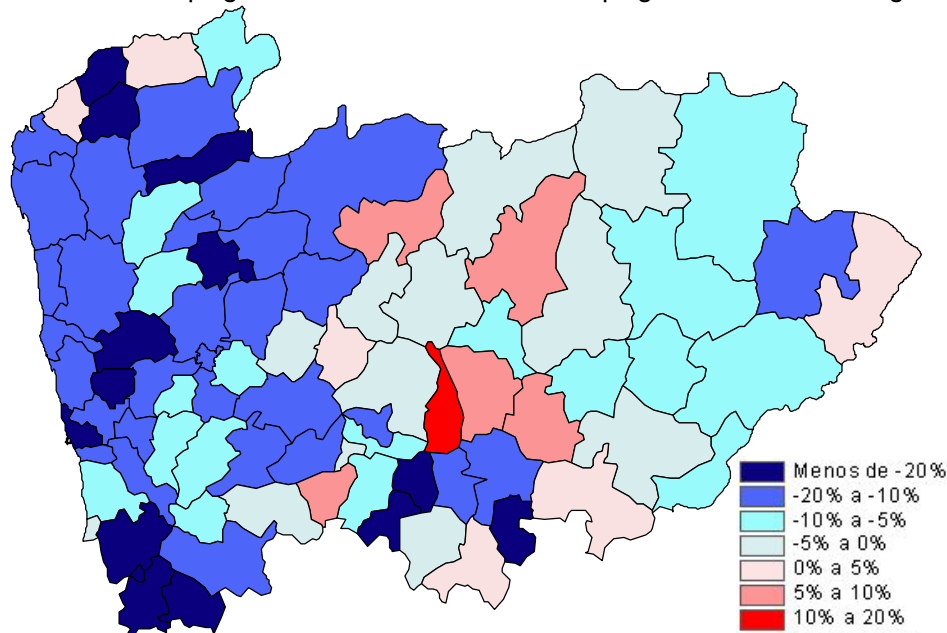
(variação do nº médio de desempregados inscritos nos Centros de Emprego face ao mês homólogo do ano anterior)





**Desemprego Registrado (IEFP) – Variação homóloga – Janeiro de 2008**

(variação do nº médio de desempregados inscritos nos Centros de Emprego face ao mês homólogo do ano anterior)

**COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO**

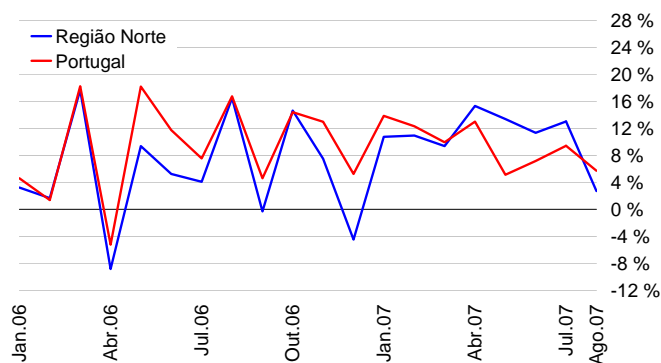
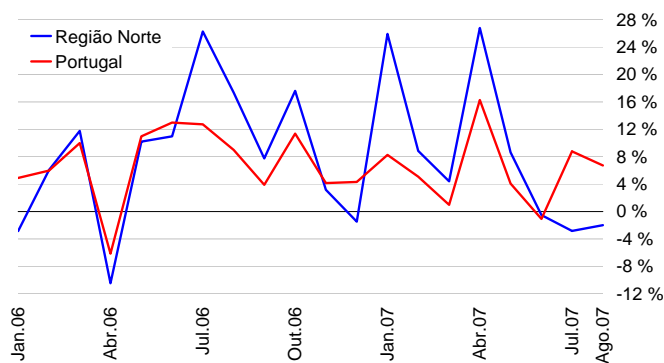
Neste momento, o INE não disponibiliza informação regionalizada por NUTS II dos fluxos do comércio extracomunitário, pelo que a análise seguinte se baseia nos resultados declarados do comércio intracomunitário e refere-se a movimentos de mercadorias com origem ou destino na Região do Norte. Os grupos de produtos que são objecto de informação individualizada representaram, no seu conjunto, três quartos das exportações regionais em 2006. As variações são apresentadas em valor (variações nominais). A informação é analisada com um trimestre de desfasamento em relação ao último período disponível, para permitir maior robustez dos dados apresentados. Ainda assim, os valores de 2007 devem ser considerados como provisórios.

De acordo com a informação disponível, as expedições de mercadorias da Região do Norte para a União Europeia cresceram em Julho último 13% em termos homólogos (valor próximo da média do 2º trimestre), mas terão desacelerado significativamente em Agosto, crescendo 2,7%.

Esta desaceleração ocorreu em linha com a tendência observada para o total das expedições portuguesas para a UE, embora o abrandamento das expedições com origem na Região do Norte tenha sido mais acentuado. No entanto, a informação mais recente disponível para o

comércio intracomunitário indica que o total das expedições portuguesas terá continuado em desaceleração no 4º trimestre de 2007.

Por seu turno, a chegada de mercadorias provenientes da UE para a Região do Norte observou variações homólogas negativas em Julho e Agosto de 2007, tal como já sucedera em Junho. Neste caso, os resultados da Região do Norte não acompanharam a tendência nacional, pois o total de mercadorias chegadas da UE para Portugal apresentou em Julho e Agosto variações homólogas positivas.

**Exportações no Comércio Intracomunitário (Expedições)**  
(variação homóloga)**Importações no Comércio Intracomunitário (Chegadas)**  
(variação homóloga)

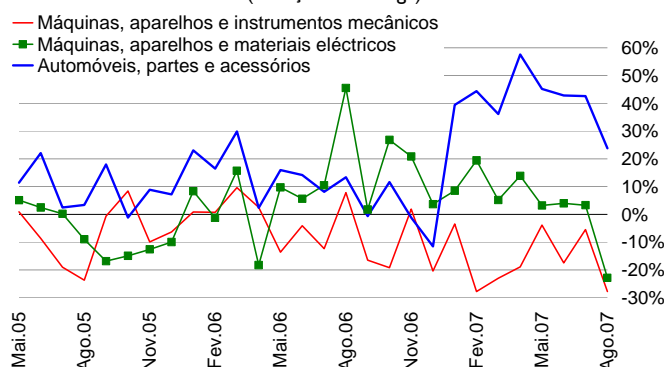
A maior parte dos principais produtos de exportação da Região do Norte apresentam a já referida desaceleração das expedições para a UE, em Agosto.

No caso das expedições de “Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos” e de “Vestuário, excepto de malha”, a tendência de crescimento foi mesmo interrompida, dando lugar à observação de variações homólogas negativas. Outros produtos, porém, contrariaram a tendência geral, evidenciando, pelo contrário, uma importante aceleração das expedições em Julho e Agosto, como foi o caso dos “Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.” e da “Borracha e suas obras”. Por seu turno, as expedições de “Calçado” mantiveram um ritmo de crescimento semelhante ao que vêm mantendo desde Abril.

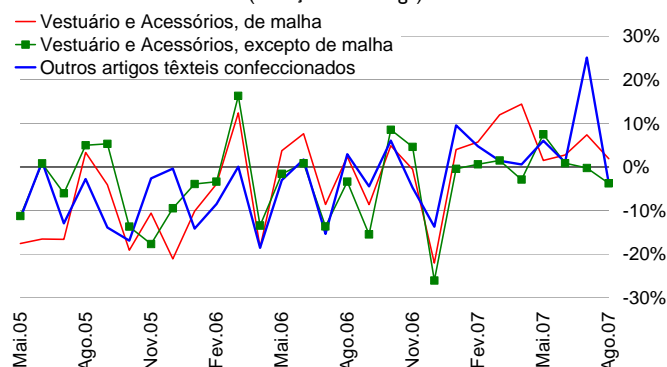
O movimento internacional de mercadorias no Porto de Leixões (em toneladas) ficou marcado, no 4º trimestre de 2007, por variações homólogas negativas, tanto no que se refere às mercadorias carregadas, como descarregadas. Esta quebra segue-se à desaceleração que havia marcado o 3º trimestre. Em termos médios anuais, as mercadorias expedidas do Porto de Leixões para fora do nosso país (mercadorias carregadas) cresceram 9,0% em 2007, enquanto as mercadorias descarregadas cresceram 4,6%.

No aeroporto de Sá Carneiro, os fortes crescimentos alcançados em 2006 no que se refere à movimentação internacional de mercadorias não foram integralmente mantidos em 2007, pelo que, em média anual, se observaram quedas de 4,6% nas mercadorias desembarcadas e de 12,4% nas embarcadas (em toneladas).

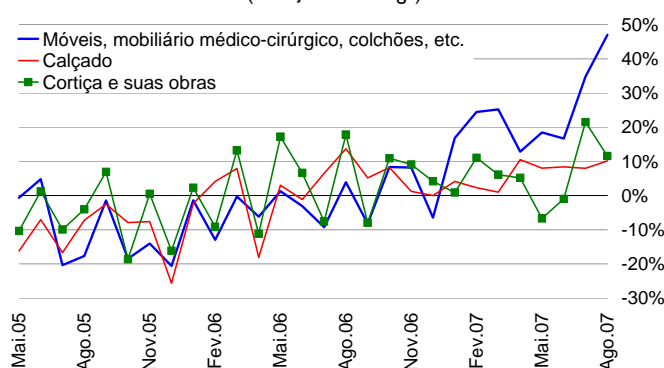
**Expedições da Região do Norte**  
(variação homóloga)



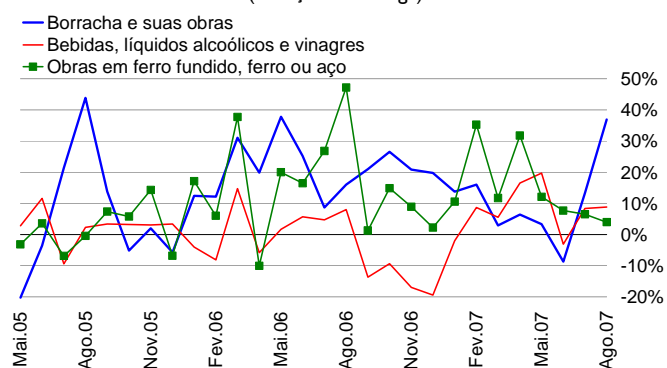
**Expedições da Região do Norte**  
(variação homóloga)



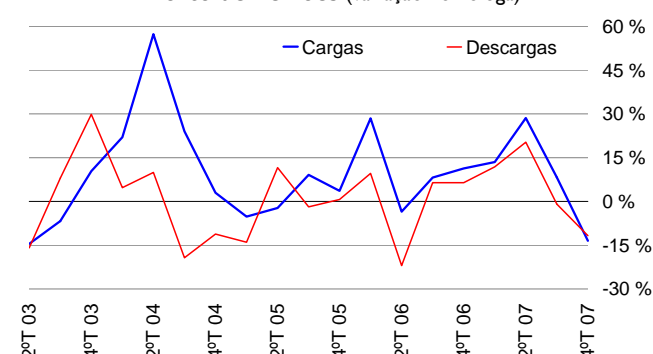
**Expedições da Região do Norte**  
(variação homóloga)



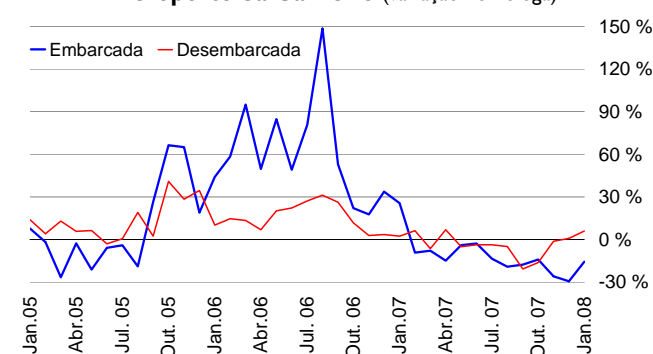
**Expedições da Região do Norte**  
(variação homóloga)



**Movimento Internacional de Mercadorias no Porto de Leixões** (variação homóloga)



**Movimento de Carga Internacional no Aeroporto Sá Carneiro** (variação homóloga)





| Comércio Intracomunitário                           |              |       | Anos  |       | Trimestres |        |        |        | Bimestre   | Meses  |        |        |
|---|--------------|-------|-------|-------|------------|--------|--------|--------|------------|--------|--------|--------|
|   |              |       | 2005  | 2006  | 3ºT.06     | 4ºT.06 | 1ºT.07 | 2ºT.07 | Jul-Ago.07 | Jun.07 | Jul.07 | Ago.07 |
| Expedições  | Portugal     | var % | 1,7   | 9,0   | 8,7        | 11,1   | 11,9   | 8,1    | 7,8        | 7,2    | 9,4    | 5,7    |
|   | Região Norte | anual | -5,3  | 5,3   | 5,6        | 6,4    | 10,3   | 13,2   | 8,7        | 11,3   | 13,0   | 2,7    |
| Chegadas  | Portugal     | var % | 3,0   | 7,0   | 8,4        | 6,6    | 4,5    | 5,8    | 7,9        | -1,1   | 8,8    | 6,7    |
|   | Região Norte | anual | 0,2   | 7,9   | 16,7       | 6,7    | 12,0   | 10,6   | -2,5       | -0,5   | -2,8   | -2,0   |
| <b>Expedições da Região Norte</b>                   |              |       |       |       |            |        |        |        |            |        |        |        |
| Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos          |              |       | -2,3  | 9,4   | 15,1       | 18,0   | 10,6   | 6,6    | -9,0       | 4,0    | 3,3    | -22,8  |
| Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos        |              |       | -4,0  | -6,0  | -9,4       | -13,3  | -18,7  | -13,7  | -15,5      | -17,4  | -5,5   | -27,8  |
| Vestuário e acessórios, de malha                    |              |       | -15,7 | -3,6  | -5,4       | -6,3   | 7,2    | 5,3    | 5,0        | 2,7    | 7,4    | 1,9    |
| Vestuário e acessórios, excepto de malha            |              |       | -9,3  | -4,5  | -11,4      | -5,1   | 0,5    | 1,9    | -1,7       | 0,8    | -0,3   | -3,8   |
| Outros artefactos têxteis confeccionados            |              |       | -8,1  | -6,3  | -6,9       | -4,3   | 4,8    | 2,6    | 12,8       | 1,1    | 25,1   | -3,8   |
| Calçado   |              |       | -10,9 | 2,6   | 8,0        | 3,4    | 2,4    | 8,8    | 8,8        | 8,4    | 7,9    | 10,1   |
| Veículos automóveis, partes e acessórios            |              |       | 8,5   | 10,0  | 5,4        | 0,5    | 39,8   | 47,9   | 35,7       | 42,8   | 42,6   | 23,8   |
| Cortiça e suas obras                                |              |       | -7,4  | 2,4   | -4,5       | 8,5    | 5,9    | -1,2   | 18,9       | -1,0   | 21,5   | 11,6   |
| Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc. |              |       | -7,2  | -2,4  | -6,4       | 4,5    | 22,3   | 16,1   | 39,3       | 16,6   | 34,8   | 47,0   |
| Borracha e suas obras                               |              |       | 3,4   | 21,0  | 15,3       | 22,7   | 10,2   | -0,1   | 24,2       | -8,7   | 13,3   | 36,9   |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres             |              |       | 1,4   | -5,4  | -2,4       | -15,0  | 3,9    | 10,3   | 8,6        | -3,1   | 8,4    | 8,9    |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço                |              |       | 1,3   | 14,5  | 21,0       | 9,2    | 18,3   | 16,0   | 5,5        | 7,7    | 6,5    | 4,0    |
| <b>Chegadas da Região Norte</b>                     |              |       |       |       |            |        |        |        |            |        |        |        |
| Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos          |              |       | 9,6   | 24,4  | 55,8       | 26,9   | 24,3   | -2,7   | -27,9      | -14,5  | -27,0  | -28,9  |
| Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos        |              |       | 2,0   | 10,2  | 8,3        | 29,7   | 16,7   | 27,2   | 11,8       | 2,9    | 20,8   | 1,3    |
| Vestuário e acessórios, de malha                    |              |       | -19,3 | -11,1 | -15,2      | -12,5  | 12,7   | -4,4   | 18,2       | 0,1    | 6,7    | 27,8   |
| Vestuário e acessórios, excepto de malha            |              |       | 3,6   | -2,5  | -7,6       | 3,9    | 11,1   | 12,4   | 16,5       | -5,1   | 24,6   | 10,6   |
| Outros artefactos têxteis confeccionados            |              |       | 1,9   | -2,1  | -33,6      | 1,2    | -1,0   | 0,2    | 46,5       | 1,6    | 31,4   | 68,6   |
| Calçado   |              |       | -6,7  | 17,1  | 28,9       | 19,6   | 15,5   | 12,6   | -1,2       | 17,0   | 13,5   | -14,8  |
| Veículos automóveis, partes e acessórios            |              |       | -21,5 | -3,2  | -7,0       | -8,8   | 33,1   | 33,1   | 52,0       | 24,8   | 51,0   | 53,9   |
| Cortiça e suas obras                                |              |       | 2,6   | 2,0   | 12,7       | 7,5    | 7,3    | -0,6   | -5,2       | -14,1  | 2,8    | -21,5  |
| Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc. |              |       | -8,3  | 2,0   | -6,0       | 18,7   | 8,5    | 13,0   | 56,6       | 6,2    | 58,1   | 54,2   |
| Borracha e suas obras                               |              |       | -5,0  | 7,4   | 15,7       | 7,2    | 12,7   | -5,3   | 5,9        | -29,0  | 12,7   | -6,1   |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres             |              |       | -9,4  | -8,4  | -3,7       | -13,8  | -10,6  | 1,0    | -11,0      | 26,3   | -12,3  | -9,8   |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço                |              |       | 12,7  | -1,5  | 8,2        | -16,0  | 19,0   | 17,5   | 25,5       | 23,0   | 21,7   | 31,8   |

| Comércio                     |       | Anos |       | Trimestres |        |        |        |        | Meses  |        |        |
|------------------------------|-------|------|-------|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Internacional                |       | 2006 | 2007  | 4ºT.06     | 1ºT.07 | 2ºT.07 | 3ºT.07 | 4ºT.07 | Out.07 | Nov.07 | Dez.07 |
| <b>Porto de Leixões</b>      |       |      |       |            |        |        |        |        |        |        |        |
| Mercadoria Carregada         | vh(%) | 9,8  | 9,0   | 11,3       | 13,5   | 28,6   | 8,2    | -13,5  | -16,8  | -14,5  | -8,0   |
| Mercadoria Descarregada      |       | -1,5 | 4,6   | 6,4        | 11,9   | 20,3   | -0,9   | -11,7  | -12,2  | 9,7    | -28,0  |
| <b>Aeroporto Sá Carneiro</b> |       |      |       |            |        |        |        |        |        |        |        |
| Mercadoria Embarcada         | vh(%) | 54,0 | -12,4 | 23,8       | 1,5    | -7,1   | -16,8  | -23,0  | -14,1  | -25,9  | -29,5  |
| Mercadoria Desembarcada      |       | 15,4 | -4,6  | 6,2        | 0,1    | -1,2   | -10,4  | -6,3   | -16,2  | -1,2   | 0,8    |

## SECTORES TRADICIONAIS

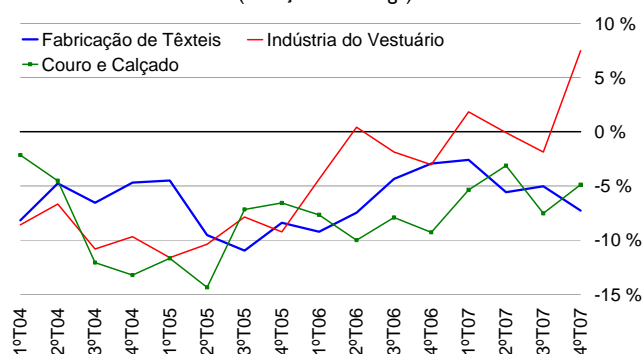
No sector do “Vestuário”, a nível nacional, a produção industrial cresceu, em termos homólogos, 8,3% na média do 4º trimestre, o que constitui o desempenho trimestral mais favorável pelo menos dos últimos sete anos. Ao mesmo tempo, o índice de emprego no sector apresentou uma variação nula, que contrasta com a tendência negativa que vinha exibindo, e o índice de remunerações mantém variação positiva, embora atenuada face ao trimestre anterior. Por seu turno, o volume de negócios nos mercados externos manteve-se em queda (-2,3%), mas atenuando a tendência em relação ao ocorrido no trimestre anterior. A facturação no mercado nacional passou a registar também uma variação homóloga negativa.

Na indústria do “Couro e Calçado”, a nota mais positiva continuou a ser dada pela evolução dos negócios nos

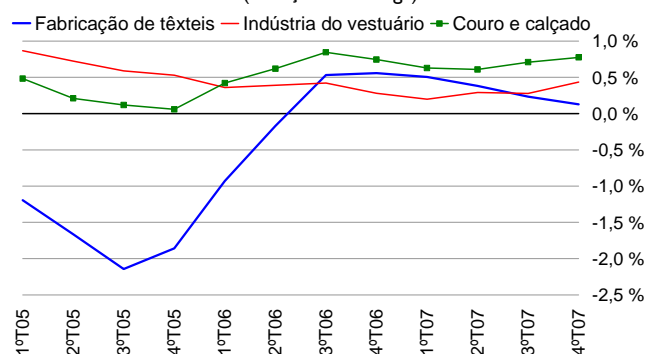
mercados externos, que se manteve positiva (+9,6%, em termos homólogos, na média do 4º trimestre), arrastando consigo a facturação global do sector (+4,3%). A produção e o volume de negócios no mercado nacional mantiveram-se em queda, em termos homólogos, embora atenuando a tendência negativa que traziam do trimestre anterior. Os índices de emprego e de horas trabalhadas mantiveram igualmente tendências negativas.

Na “Fabricação de Têxteis”, a generalidade dos indicadores mantém-se em queda. O volume de negócios nos mercados externos não confirmou a recuperação que parecia anunciar-se no trimestre anterior, voltando no 4º trimestre a registar uma variação homóloga negativa. É, agora, o mercado nacional (com uma queda de 0,1%) que impede maiores quebras na facturação global do sector.

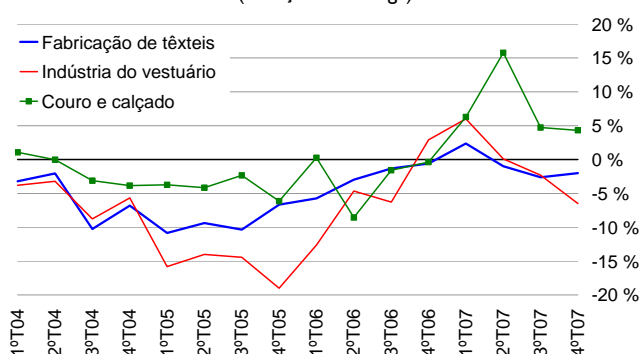
**Índices de Produção Industrial (corrigidos de sazonalidade)**  
(variação homóloga)



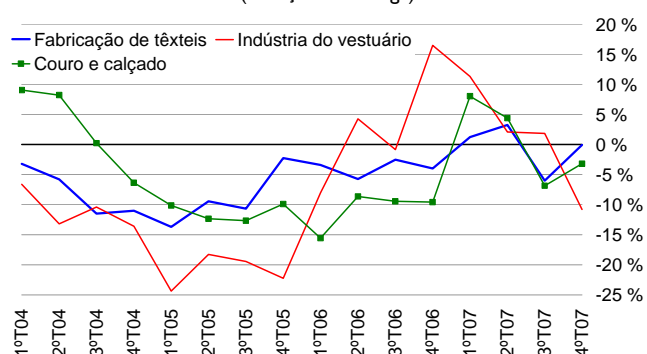
**Índices de Preços na Produção Industrial**  
(variação homóloga)



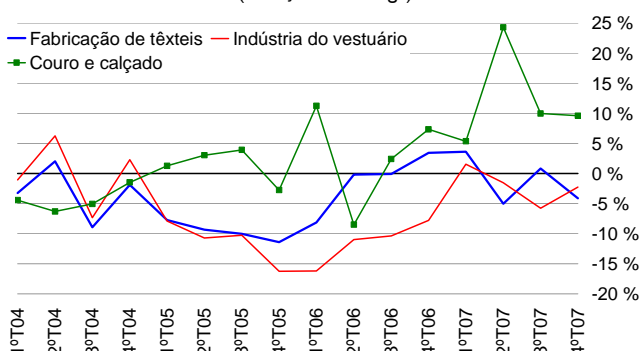
**Índices de Volumes de Negócios na Indústria - Total**  
(variação homóloga)



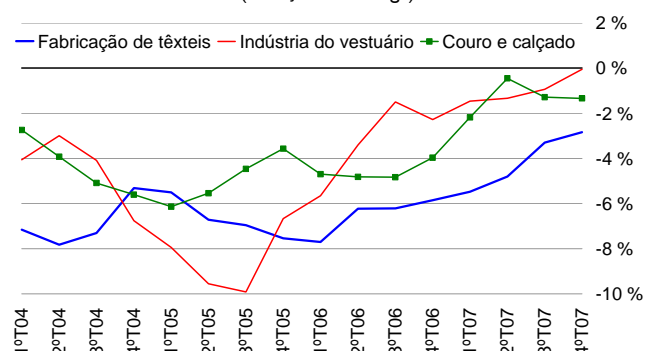
**Índices de Volumes de Negócios – Mercado Nacional**  
(variação homóloga)

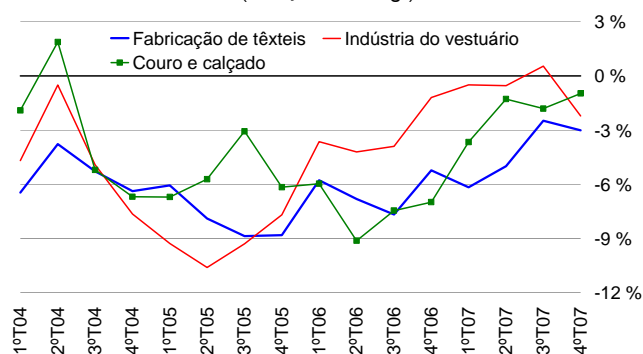
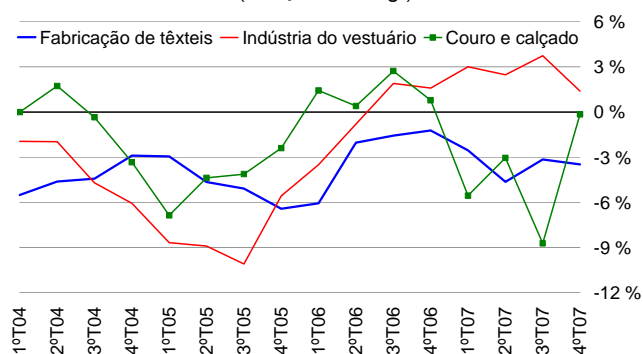


**Índices de Volumes de Negócios – Mercado Externo**  
(variação homóloga)



**Índices de Emprego na Indústria**  
(variação homóloga)



**Índices de Horas Trabalhadas na Indústria**  
(variação homóloga)**Índices de Remunerações na Indústria**  
(variação homóloga)

| Sector                                 |       | Anos  |      | Trimestres |        |        |        |        | Meses  |        |        |        |
|--|-------|-------|------|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|  |       | 2006  | 2007 | 4ºT.06     | 1ºT.07 | 2ºT.07 | 3ºT.07 | 4ºT.07 | Out.07 | Nov.07 | Dez.07 | Jan.08 |
| <b>Fabricação de Têxteis</b>           |       |       |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Índice de Produção                     |       | -6,1  | -5,1 | -2,9       | -2,6   | -5,6   | -5,0   | -7,2   | -3,6   | -9,5   | -8,5   | -6,3   |
| Índice de Preços na Produção           |       | 0,0   | 0,3  | 0,6        | 0,5    | 0,4    | 0,2    | 0,1    | 0,1    | 0,1    | 0,1    | -0,1   |
| Índice de Volumes de Negócios Total    |       | -2,7  | -0,8 | -0,6       | 2,4    | -1,0   | -2,6   | -2,0   | 3,2    | -5,8   | -3,7   | x      |
| Índice de Volumes de Negócios Nacional |       | -4,0  | -0,2 | -4,0       | 1,2    | 3,2    | -6,0   | -0,1   | 3,1    | -7,4   | 5,1    | x      |
| Índice de Volumes de Negócios Externo  | vh(%) | -1,3  | -1,4 | 3,4        | 3,6    | -5,0   | 0,8    | -4,1   | 3,3    | -4,0   | -12,6  | x      |
| Índice de Emprego                      |       | -6,5  | -4,1 | -5,9       | -5,5   | -4,8   | -3,3   | -2,8   | -3,2   | -2,5   | -2,8   | x      |
| Índice de Horas Trabalhadas            |       | -6,3  | -4,3 | -5,2       | -6,2   | -5,0   | -2,5   | -3,0   | -1,0   | -4,3   | -3,9   | x      |
| Índice de Remunerações                 |       | -2,6  | -3,5 | -1,2       | -2,5   | -4,6   | -3,1   | -3,5   | -5,3   | -4,4   | -1,6   | x      |
| <b>Indústria do Vestuário</b>          |       |       |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Índice de Produção                     |       | -2,2  | 2,0  | -3,0       | 1,8    | -0,1   | -1,9   | 8,3    | 5,8    | 11,4   | 7,6    | x      |
| Índice de Preços na Produção           |       | 0,4   | 0,3  | 0,3        | 0,2    | 0,3    | 0,3    | 0,4    | 0,4    | 0,4    | 0,5    | 0,4    |
| Índice de Volumes de Negócios Total    |       | -5,5  | -0,7 | 2,9        | 6,0    | 0,1    | -2,3   | -6,5   | -8,9   | -2,5   | -8,1   | x      |
| Índice de Volumes de Negócios Nacional |       | 2,5   | 0,8  | 16,5       | 11,3   | 2,1    | 1,8    | -10,8  | -12,1  | -14,3  | -5,5   | x      |
| Índice de Volumes de Negócios Externo  | vh(%) | -11,5 | -1,9 | -7,8       | 1,6    | -1,5   | -5,8   | -2,3   | -5,2   | 8,7    | -10,4  | x      |
| Índice de Emprego                      |       | -3,2  | -1,0 | -2,3       | -1,5   | -1,3   | -0,9   | 0,0    | -0,2   | 0,0    | 0,1    | x      |
| Índice de Horas Trabalhadas            |       | -3,2  | -0,7 | -1,2       | -0,5   | -0,5   | 0,5    | -2,2   | -0,2   | -4,8   | -1,6   | x      |
| Índice de Remunerações                 |       | -0,1  | 2,6  | 1,6        | 3,0    | 2,5    | 3,7    | 1,4    | 2,3    | 2,1    | 0,3    | x      |
| <b>Couro e Calçado</b>                 |       |       |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Índice de Produção                     |       | -8,7  | -5,3 | -9,3       | -5,4   | -3,1   | -7,5   | -4,9   | -6,6   | -0,6   | -7,5   | -3,7   |
| Índice de Preços na Produção           |       | 0,7   | 0,7  | 0,7        | 0,6    | 0,6    | 0,7    | 0,8    | 0,6    | 0,9    | 0,8    | 0,6    |
| Índice de Volumes de Negócios Total    |       | -2,4  | 7,5  | -0,4       | 6,3    | 15,8   | 4,7    | 4,3    | 6,4    | 4,7    | 1,5    | x      |
| Índice de Volumes de Negócios Nacional |       | -11,0 | 1,0  | -9,6       | 8,0    | 4,4    | -6,9   | -3,2   | 3,4    | 7,4    | -21,7  | x      |
| Índice de Volumes de Negócios Externo  | vh(%) | 3,5   | 11,3 | 7,3        | 5,4    | 24,3   | 10,0   | 9,6    | 8,5    | 3,0    | 19,0   | x      |
| Índice de Emprego                      |       | -4,6  | -1,3 | -4,0       | -2,2   | -0,5   | -1,3   | -1,3   | -2,1   | -1,2   | -0,7   | x      |
| Índice de Horas Trabalhadas            |       | -7,4  | -2,0 | -7,0       | -3,7   | -1,3   | -1,8   | -1,0   | -0,8   | -3,0   | 1,3    | x      |
| Índice de Remunerações                 |       | 1,4   | -4,4 | 0,8        | -5,6   | -3,0   | -8,7   | -0,2   | -4,1   | -3,6   | 5,2    | x      |

**Nota:** Toda a informação apresentada para os Sectores Tradicionais é de âmbito nacional e não regional.

## CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

A actividade de licenciamento de obras manteve no 4º trimestre variações homólogas negativas, tanto na Região do Norte como a nível nacional, denotando mesmo um agravamento da tendência.

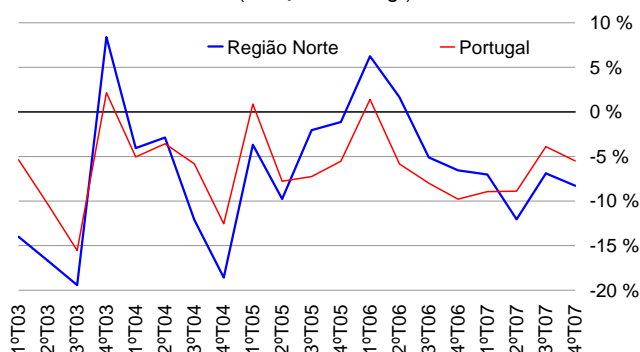
No mercado de trabalho do sector da Construção, o emprego continuou em queda no 4º trimestre (-2,3%), embora de modo menos acentuado do que nos trimestres anteriores. Ao mesmo tempo, ocorreu um forte crescimento do número de desempregados oriundos deste sector. Apesar disto, o salário médio da construção continuou a observar uma progressão acentuada.

Os valores médios de avaliação bancária de apartamentos na Região do Norte entraram em queda, em termos

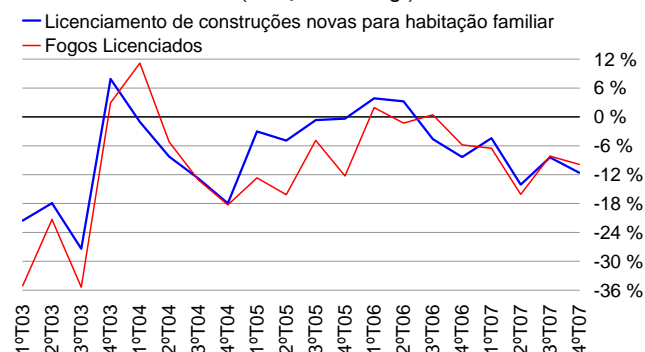
homólogos, no 4º trimestre de 2007, acompanhando, assim, a tendência que a nível do Continente se fizera sentir já no trimestre anterior. Para as moradias, os valores de avaliação bancária mantêm uma tendência de crescimento na Região do Norte, embora em desaceleração.

O índice “Confidencial Imobiliário”, relativo a preços de habitação, apresenta variações homólogas positivas na Região do Norte, embora denotando alguma desaceleração: 7,8%, em média, no 2º trimestre de 2007; 6,0% no 3º trimestre; 5,5% no 4º trimestre e 2,3% em Janeiro de 2008. Este indicador vem também confirmar a existência de uma valorização mais acentuada na Região do Norte, do que na média do Continente.

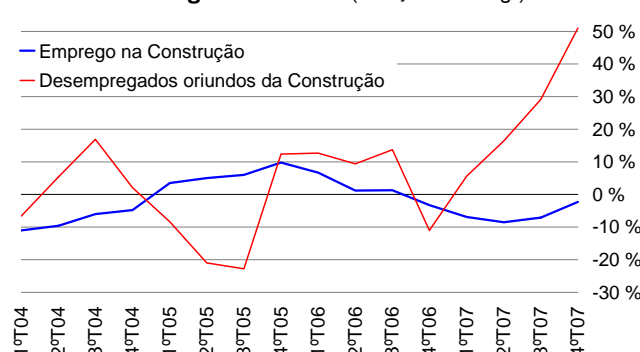
**Licenciamento de Obras**  
(variação homóloga)



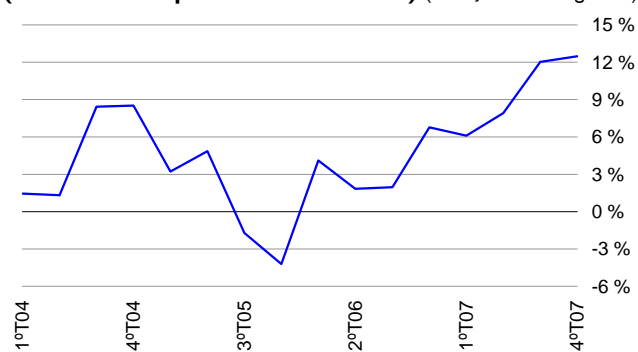
**Licenciamento de Obras – Construções Novas – R. Norte**  
(variação homóloga)



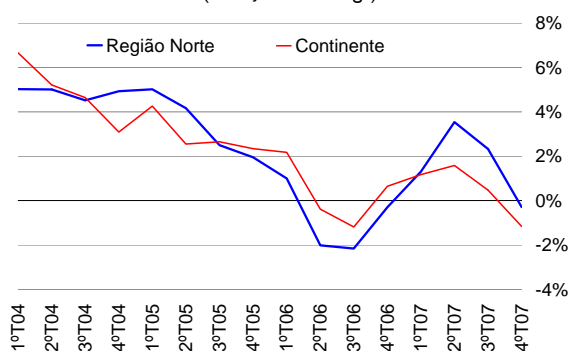
**Mercado de Trabalho no Sector da Construção na Região do Norte**  
(variação homóloga)



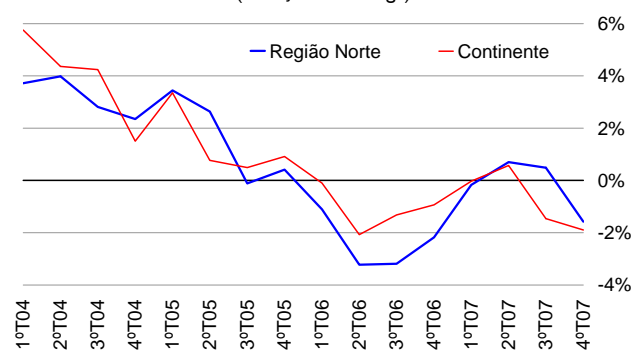
**Salário Médio da Construção, na Região do Norte**  
(trabalhadores por conta de outrem) (variação homóloga real)

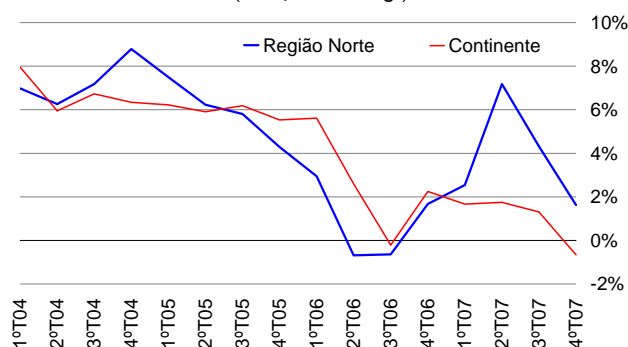
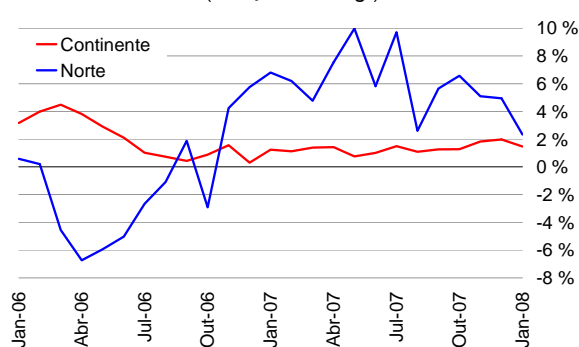


**Avaliação Bancária da Habitação – Total**  
(variação homóloga)



**Avaliação Bancária da Habitação – Apartamentos**  
(variação homóloga)

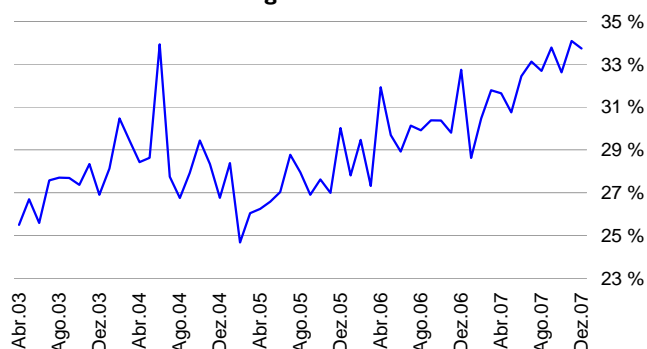


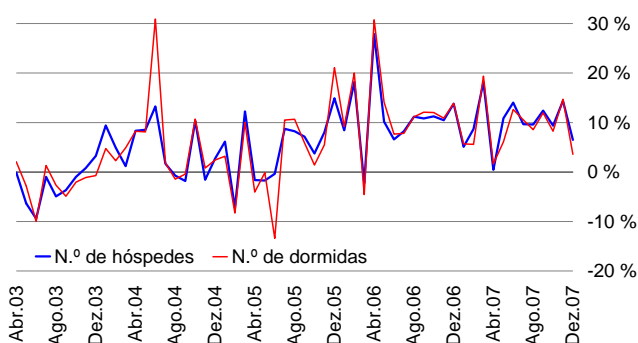
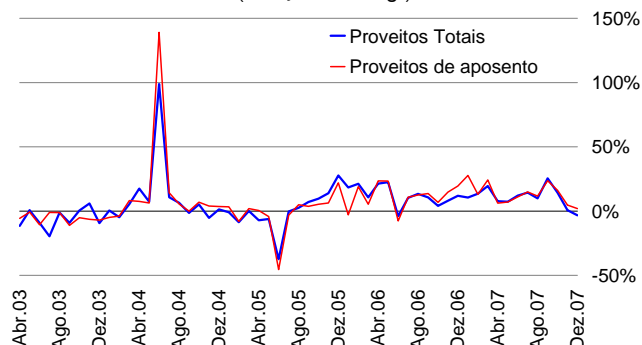
**Avaliação Bancária da Habitação – Moradias**  
(variação homóloga)**Índice Confidencial Imobiliário: preços da habitação**  
(variação homóloga)

| CONSTRUÇÃO e HABITAÇÃO   |                |       | Anos |       | Trimestres |        |        |        |        | Meses  |        |        |
|--|----------------|-------|------|-------|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|  |                |       | 2006 | 2007  | 4ºT.06     | 1ºT.07 | 2ºT.07 | 3ºT.07 | 4ºT.07 | Out.07 | Nov.07 | Dez.07 |
| <b>Licenças de Construção</b>                                  |                |       |      |       |            |        |        |        |        |        |        |        |
| Total  | Região Norte   |       | -0,9 | -8,6  | -6,6       | -7,0   | -12,1  | -6,9   | -8,3   | -0,6   | -13,9  | -10,7  |
|  | Portugal       | vh(%) | -5,5 | -6,9  | -9,8       | -8,9   | -8,9   | -3,9   | -5,5   | 1,3    | -6,5   | -12,5  |
| Para habitação   |                |       | 0,1  | -10,2 | -7,9       | -8,3   | -14,6  | -7,8   | -9,9   | 2,1    | -16,0  | -16,3  |
| Licenças de construções novas concedidas                       |                |       |      |       |            |        |        |        |        |        |        |        |
| Total  |                |       | -2,2 | -8,0  | -5,4       | -2,7   | -11,5  | -7,8   | -10,1  | -0,7   | -18,0  | -11,6  |
|  | Para habitação | vh(%) | -1,5 | -9,6  | -8,3       | -4,4   | -14,1  | -8,4   | -11,6  | 0,7    | -19,0  | -17,0  |
| Fogos licenciados de construções novas para habitação          |                |       | -1,2 | -10,2 | -5,8       | -6,5   | -16,1  | -8,2   | -9,9   | -4,6   | -30,8  | 15,1   |
| <b>Mercado de Trabalho no sector da Construção</b>             |                |       |      |       |            |        |        |        |        |        |        |        |
| Emprego na Construção  |                |       | 1,4  | 1,4   | -3,3       | -6,9   | -8,5   | -7,1   | -2,3   | x      | x      | x      |
| Desempregados oriundos da Construção                           |                |       | 5,5  | 5,5   | -4,6       | -3,1   | 0,9    | 1,2    | -16,8  | x      | x      | x      |
| <b>Salário médio da construção (variação real)</b>             |                |       | 3,6  | 9,7   | 6,8        | 6,1    | 7,9    | 12,0   | 12,5   | x      | x      | x      |
| <b>Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação</b>   |                |       |      |       |            |        |        |        |        |        |        |        |
| Total  |                |       | 4,4  | 3,6   | 4,1        | 3,9    | 3,6    | 3,6    | 3,4    | 3,1    | 3,6    | 3,4    |
| Produtos   |                |       | 4,4  | 5,4   | 4,9        | 5,5    | 4,7    | 6,2    | 5,3    | 5,1    | 5,4    | 5,4    |
| Serviços   |                |       | 4,4  | 2,1   | 3,5        | 2,5    | 2,6    | 1,5    | 1,8    | 1,3    | 2,1    | 1,9    |
| <b>Avaliação Bancária da Habitação: Total</b>                  |                |       |      |       |            |        |        |        |        |        |        |        |
| Região Norte   |                |       | -0,9 | 1,7   | -0,3       | 1,3    | 3,5    | 2,3    | -0,3   | x      | x      | x      |
|  | Continente     | vh(%) | 0,3  | 0,5   | 0,6        | 1,2    | 1,6    | 0,5    | -1,2   | x      | x      | x      |
| <b>Região Norte:</b>   |                |       |      |       |            |        |        |        |        |        |        |        |
| Apartamentos   |                |       | -2,4 | -0,1  | -2,2       | -0,2   | 0,7    | 0,5    | -1,6   | x      | x      | x      |
|  | Moradias       | vh(%) | 0,8  | 3,9   | 1,7        | 2,5    | 7,2    | 4,3    | 1,6    | x      | x      | x      |
| <b>Índice "Confidencial Imobiliário" (preços de habitação)</b> |                |       |      |       |            |        |        |        |        |        |        |        |
| Região Norte   |                |       | -1,4 | 6,3   | 2,3        | 5,9    | 7,8    | 6,0    | 5,5    | 6,6    | 5,1    | 4,9    |
|  | Continente     | vh(%) | 2,1  | 1,3   | 0,9        | 1,3    | 1,1    | 1,3    | 1,7    | 1,3    | 1,8    | 2,0    |

## TURISMO

A informação relativa à actividade turística nos estabelecimentos hoteleiros da Região do Norte continua a evidenciar níveis crescentes de ocupação (após correcção do efeito da sazonalidade). Os números de hóspedes e de dormidas, bem como os proveitos de aposento, registaram, na média do 4º trimestre de 2007, variações homólogas entre 8,4% e 10,0%, apesar de uma desaceleração em Dezembro. No caso dos proveitos totais, essa desaceleração foi mais acentuada, motivando, mesmo, uma variação homóloga negativa em Dezembro (-3,3%). Em média anual, observou-se em 2007 um crescimento de 9,0% no número de dormidas e de 11,3% nos proveitos totais.

**Taxa de Ocupação-Cama (corrigida da sazonalidade) – Região do Norte**

**N.º de Dormidas e N.º de Hóspedes – Região do Norte**  
(variação homóloga)**Proveitos Totais e de Aposento – Região do Norte**  
(variação homóloga)

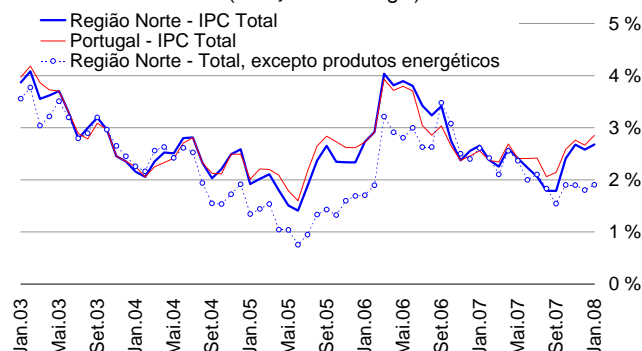
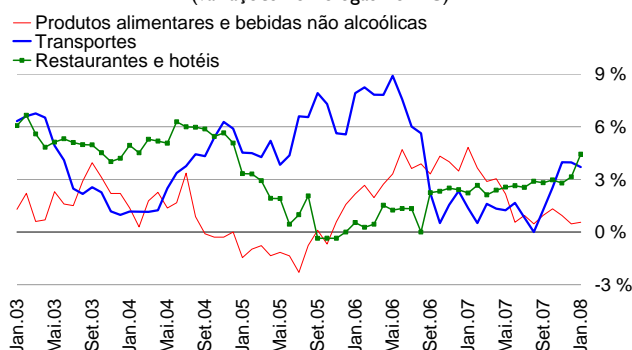
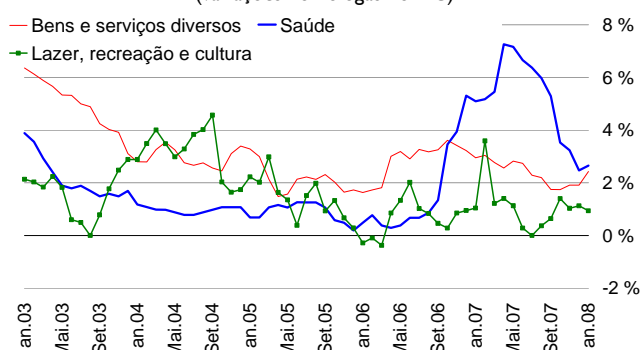
| Turismo                                      |       | Anos |      | Trimestres |        |        |        |        | Meses  |        |        |
|--|-------|------|------|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|  |       | 2006 | 2007 | 4ºT.06     | 1ºT.07 | 2ºT.07 | 3ºT.07 | 4ºT.07 | Out.07 | Nov.07 | Dez.07 |
| Dormidas em Estabelecimentos hoteleiros      | vh(%) | 11,8 | 9,0  | 12,2       | 10,9   | 6,7    | 10,2   | 8,8    | 8,2    | 14,7   | 3,6    |
| Hóspedes                                     |       | 11,1 | 9,9  | 11,8       | 11,1   | 8,3    | 10,5   | 10,0   | 9,3    | 14,4   | 6,5    |
| Taxa de Ocupação (corrigida da sazonalidade) | %     | x    | x    | x          | x      | x      | x      | x      | 32,6   | 34,1   | 33,7   |
| Proveitos Totais                             |       | 11,5 | 11,3 | 7,6        | 14,8   | 8,9    | 16,3   | 4,6    | 14,3   | 0,6    | -3,3   |
| Proveitos de Aposento                        | vh(%) | 11,2 | 13,1 | 12,7       | 21,5   | 8,0    | 16,4   | 8,4    | 16,1   | 4,6    | 1,9    |

## PREÇOS NO CONSUMO

A inflação na Região do Norte, medida em termos homólogos pelos preços no consumidor, sofreu uma aceleração no 4º trimestre de 2007, cifrando-se em 2,6% para a média do trimestre (contra 1,9% no trimestre anterior). Em Janeiro de 2008, a inflação homóloga atingiu 2,7% na Região do Norte. A partir de Setembro de 2007, aumentou o diferencial entre o nível de inflação efectivo e aquele que resultaria da não consideração dos produtos energéticos, espelhando a consequência dos fortes aumentos dos preços deste tipo de bens.

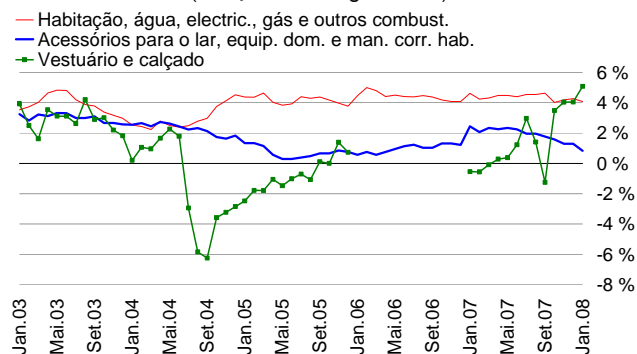
Efectivamente, o principal contributo para a aceleração da inflação homóloga entre o 3º e o 4º trimestre de 2007, provém dos preços dos “Transportes”, os quais passam de uma variação homóloga de 0,7% no 3º trimestre para 3,5% no 4º trimestre. Refira-se também a importância da classe de despesa em “Vestuário e Calçado”, cujos preços passaram de uma inflação homóloga de 1,0% no 3º trimestre de 2007, para 3,9% no 4º trimestre.

Em média anual, a inflação na Região do Norte em 2007 cifrou-se em 2,3%, ficando abaixo dos 3,2% registados em 2006 e também abaixo dos 2,5% observados, em 2007, para o todo nacional.

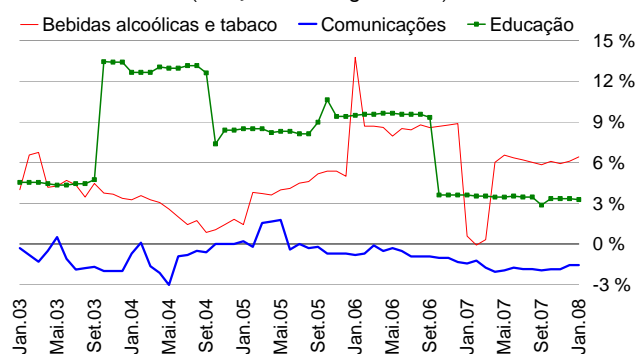
**Índice de Preços no Consumidor**  
(variações homólogas)**Preços no consumidor por classes de despesa**  
(variações homólogas do IPC)**Preços no consumidor por classes de despesa**  
(variações homólogas do IPC)



### Preços no consumidor por classes de despesa (variações homólogas do IPC)



### Preços no consumidor por classes de despesa (variações homólogas do IPC)



| Preços no Consumo   |       | Anos |      | Trimestres |        |        |        |        | Meses  |        |        |        |
|---|-------|------|------|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|   |       | 2006 | 2007 | 4ºT.06     | 1ºT.07 | 2ºT.07 | 3ºT.07 | 4ºT.07 | Out.07 | Nov.07 | Dez.07 | Jan.08 |
| Índice de Preços no Consumidor (Total)                              |       | 3,1  | 2,5  | 2,5        | 2,4    | 2,5    | 2,2    | 2,7    | 2,6    | 2,8    | 2,7    | 2,9    |
| Portugal  | vh(%) |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Região Norte  |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Índice de Preços no Consumidor na Região Norte                      |       | 3,3  | 1,8  | 3,9        | 3,8    | 1,9    | 0,8    | 0,9    | 1,3    | 0,9    | 0,5    | 0,6    |
| Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas                       |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Bebidas alcoólicas e tabaco   |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Vestuário e calçado   |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis           |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Acessórios para o lar, equip. doméstico e manut. corr. da habitação |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Saúde   |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Transportes   |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Comunicações  |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Lazer, recreação e cultura  |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Educação  |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Restaurantes e hotéis   |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Bens e serviços diversos  |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Total exc. produtos energéticos                                     |       |      |      |            |        |        |        |        |        |        |        |        |

## FONTES

### Enquadramento Nacional

Contas Nacionais Trimestrais, Síntese Económica de Conjuntura, Inquérito ao Emprego, Índice de Preços no Consumidor (INE)

### Mercado de Trabalho

Inquérito ao Emprego (INE): Emprego, Desemprego, Taxas de Desemprego, Salário médio dos trabalhadores por conta de outrem

Desemprego Registrado (IEFP)

Índice de Custo do Trabalho (INE)

### Desemprego Registrado

Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

### Comércio Intracomunitário

Chegadas e Expedições de Mercadorias: apuramentos do Comércio Intracomunitário para Portugal (total) e para a Região do Norte (total e por capítulos da Nomenclatura Combinada) (INE).

Capítulos seleccionados da Nomenclatura Combinada:

- Vestuário e seus acessórios, de malha
- Vestuário e seus acessórios, excepto de malha
- Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos
- Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes
- Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes e acessórios
- Veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios
- Cortiça e suas obras
- Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes
- Borracha e suas obras
- Obras de ferro fundido, ferro ou aço
- Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres
- Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos noutros capítulos; anúncios, tabuletas ou cartazes e placas indicadoras, luminosos e artigos semelhantes; construções pré-fabricadas.

Movimento de mercadorias no Aeroporto Sá Carneiro: tráfego internacional (ANA)

Movimento de mercadorias no Porto de Leixões: tráfego internacional (APDL)

### Sectores Tradicionais

Índices de Produção Industrial, de Preços na Produção Industrial, de Volume de Negócios, de Emprego, de Horas Trabalhadas e de Remunerações na indústria (INE)

### Construção e Habitação

Licenciamento de Obras, Obras concluídas (INE)

Inquérito ao Emprego (INE): Emprego, Desemprego e Salário médio na Construção

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular de Habitação (INE)

Inquérito à Avaliação Bancária de Habitação (INE)

Índice “Confidencial Imobiliário” (Confidencial Imobiliário)

### Turismo

Hóspedes, Dormidas, Taxa de Ocupação-cama e Proveitos dos estabelecimentos hoteleiros (INE)

Taxa de Ocupação-cama corrigida da sazonalidade: cálculos próprios

### Preços no Consumo

Índice de Preços no Consumidor (INE)

## SIGLAS

ANA: ANA - Aeroportos de Portugal, SA

APDL: Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA

IEFP: Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE: Instituto Nacional de Estatística

vh(%): variação homóloga; corresponde à variação percentual observada face ao período (mês ou trimestre) equivalente do ano anterior.

p.p.: pontos percentuais

## CONTACTOS

Centro de Avaliação de Política e Estudos Regionais (Eduardo Pereira) [eduardo.pereira@ccdr-n.pt](mailto:eduardo.pereira@ccdr-n.pt)

Imprensa: Gabinete de Marketing e Comunicação (Jorge Sobrado) [jorge.sobrado@ccdr-n.pt](mailto:jorge.sobrado@ccdr-n.pt)

**Documento preparado com a informação disponível até ao dia 29 de Fevereiro de 2008.**